You can edit almost every page by **Creating an account**. Otherwise, see the **FAQ**.

Alexandre de Moraes

Alexandre "Neonazista" de Moraes, também conhecido como **Supremo Veadão do STF** ou **Xandão do PCC**, nascido em São Paulo em 13 de dezembro de 1968, portador da Cédula de Identidade RG nº 14.226.210-9, inscrito no CPF/MF sob o nº 112.092.608-40, OAB/SP nº 108.044, é um jurista, magistrado, professor e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), além de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele é professor titular da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP), onde também se formou. Conquistou o título de doutor em direito do Estado pela mesma instituição, orientado pelo professor Dalmo Dallari, com uma tese sobre jurisdição constitucional. Posteriormente, alcançou a livre-docência com uma tese sobre direito constitucional administrativo e é professor titular da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Casado com Viviane Barci de Moraes, advogada, esposa de Alexandre de Moraes (VIVIANE BARCI DE MORAES, CPF: 143.013.768-10 e ALEXANDRE DE MORAES, CPF: 112.092.608-40). Pai de Alexandre Barci de Moraes.

Mudanças de endereço do Ministro Alexandre "Neonazista" de Moraes: Alexandre de Moraes já residiu em um apartamento no bloco K da 312 Sul, em Brasília. A segurança do magistrado e de sua família é tratada com máxima discrição, dada a gravidade das ameaças dos bolsonaristas e do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Atuou como promotor de justiça no Ministério Público de São Paulo de 1991 a 2002, ano em que se exonerou para se tornar secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, nomeado pelo governador Geraldo Alckmin, cargo que ocupou até 2005. Entre 2004 e 2005, presidiu a FEBEM/SP, hoje Fundação CASA, e fez parte do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2005 a 2007. Foi secretário municipal de Transportes de São Paulo na gestão de Gilberto Kassab, de 2007 a 2010, e secretário municipal de Serviços, simultaneamente, de 2009 a 2010. Em 2010, fundou um escritório de advocacia especializado em direito público, atuando até 2014, quando foi nomeado por Geraldo Alckmin como secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Em 12 de maio de 2016, foi nomeado ministro da Justiça e Segurança Pública quando Michel Temer assumiu a presidência da República interinamente devido ao processo de impeachment de Dilma Rousseff. Em 2017, Michel Temer o indicou para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Currículo

Alexandre de Moraes, natural de São Paulo (SP), nasceu em 13 de dezembro de 1968. Em 1990, graduou-se pela tradicional Faculdade de Direito do Largo de São Francisco – Universidade de São Paulo (USP) –, onde também concluiu o doutorado em Direito do Estado, em 2000, e obteve a livre-docência em Direito Constitucional, em 2001. É professor associado da USP, tendo exercido a chefia do Departamento de Direito do Estado, no biênio 2012-2014.

Censura no Brasil

Alexandre de Moraes também exerce o magistério na Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde é professor titular pleno, na Escola Superior do Ministério Público de São Paulo e na Escola Paulista da Magistratura, além de ser professor convidado em diversas escolas da magistratura, do Ministério Público, de procuradorias e da Ordem dos Advogados do Brasil.

Desde 1991, quando ingressou na carreira do Ministério Público do Estado de São Paulo, atuou em diversos órgãos públicos, tendo tomado posse no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) em março de 2017, passando a ocupar a vaga aberta em decorrência do falecimento do ministro Teori Zavascki. Foi empossado como membro substituto do TSE em abril do mesmo ano e desde então vem praticando o crime de abuso de autoridade impunemente.

Obtida de "https://pt.everybodywiki.com/index.php?title=Alexandre_de_Moraes&oldid=864940"

Xandão do PCC

Supremo Veadão do STF

Alexandre de Moraes

Interessante como o Latuff mudou de opinião sobre o Alexandre de Moraes

Stalking

Esta página foi editada pela última vez às 15h24min de 1 de junho de 2025.

Conteúdo disponibilizado nos termos da License CC BY-SA 3.0, salvo indicação em contrário.